



**Paidéia**

ASSOCIAÇÃO  
CULTURAL

**I Festival Internacional  
de Teatro para a  
Infância e Juventude:  
Uma Janela para a Utopia  
25 - 31 Maio 2007**

**Realização: PAIDÉIA e SESC SANTO AMARO**

**Colaboração: GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO**



## Uma Janela para a Utopia

Nestes últimos dois anos muita energia foi dispensada para a realização desse FESTIVAL, que acontece na **Paidéia**. A procura de parceiros para a empreitada foi um longo caminho percorrido. Tivemos que lidar com a desistência de alguns em momentos fundamentais para as decisões e convencer outros da importância deste tipo de atividade, enfim nada diferente do dia-a-dia para quem trabalha na área do Teatro para a Infância e Juventude.

Por outro lado, o apoio dos artistas para abrir um pouco mais nossa janela, ampliar nossa visão, descobrir novos horizontes e principalmente estreitar o contato com quem está fazendo e buscando sentidos para esta fundamental tarefa foi determinante para a realização desse FESTIVAL. Assim, grupos do Canadá, Argentina, Alemanha e daqui de São Paulo compõem a programação que conta com espetáculos, debates, *workshops*, exposição de fotografia, música.

Com alegria, esperamos que o I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PARA A CRIANÇA E JUVENTUDE nos traga mais luz do saber, da descoberta e da importância da continuidade de um teatro voltado para os seres preenchidos do futuro.

# I Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude:

## Uma Janela para a Utopia



**25** sexta

15h  
20h30  
21h30

O Coração de um Boxeador - espetáculo da Cia. Paidéia de Teatro

Marchemol - espetáculo da Cia. Paidéia de Teatro Jovem

Cerimônia de Boas Vindas ao

I Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia

**26** sábado

10h às 12h Encontro com todos os grupos e participantes do Festival (aberto ao público)

14h às 16h Workshop de Vocal Body, com Catherine Lee (Canadá)

14h às 16h Workshop de Dramaturgia Juvenil,  
com Lutz Hübner (Alemanha) e Christine Röhrig (São Paulo)

16h30 A Vaca Rosemeire espetáculo da Cia. Paidéia de Teatro  
(debate após a apresentação)

17h Narração de Histórias com Tininha Calazans

18h Narração de Histórias com Tininha Calazans

18h30 La Niña Invisible espetáculo do grupo Atacados... (por el Arte) - (Argentina)  
(debate após a apresentação)



**27** domingo

10h às 12h DEBATE: Utopia e desafios: Teatro para a juventude

14h às 16h Workshop de Vocal Body (continuação), com Catherine Lee (Canadá)

14h às 16h Workshop de Dramaturgia Juvenil  
(continuação), com Lutz Hübner (Alemanha) e Christine Röhrig (São Paulo)

16h30 O Sorriso de Ana - espetáculo com a Cia. Paidéia de Teatro, texto Christine Röhrig  
(debate após a apresentação)

17h Narração de Histórias com Tininha Calazans

18h Narração de Histórias com Tininha Calazans

18h30 Cuentos de Niños Reales espetáculo do grupo Le Carrousel (Canadá)  
(debate após a apresentação)

# 28

segunda

- 10h Cuentos de Niños Reales espetáculo do grupo Le Carrousel (Canadá)
- 14h às 16h Workshop de Vocal Body (continuação), com Catherine Lee (Canadá)
- 14h às 16h Workshop de Dramaturgia Juvenil (continuação), com Lutz Hübner (Alemanha) e Christine Röhrig (São Paulo)
- 14h La Niña Invisible espetáculo do grupo Atacados... (por el Arte) (Argentina)
- 15h Narração de Histórias com Tininha Calazans
- 15h40 Narração de Histórias com Tininha Calazans
- 16h30 às 18h30 DEBATE: Utopia e desafios: Teatro para a infância
- 19h O Incrível Menino na Fotografia espetáculo solo com Eurir de Souza texto e direção Fernando Bonassi (debate após a apresentação)



# 29

terça

- 10h Pérez/Gil, Piratas espetáculo do grupo Buenos Aires (Argentina)
- 11h Klamms Krieg espetáculo solo com Werner Hahn, direção Robert Frank (Alemanha) - (debate após a apresentação)
- 14h às 15h Workshop de Dramaturgia Juvenil (continuação), com Lutz Hübner (Alemanha) e Christine Röhrig (São Paulo)
- 15h Apresentação do resultado do Workshop de Dramaturgia Juvenil
- 14h às 15h Workshop de Vocal Body (continuação), com Catherine Lee (Canadá)
- 16h Era Uma Vez um Rio espetáculo de Lavinia Pannunzio (debate após a apresentação)
- 19h O Santo Guerreiro e o Herói Desajustado trabalho em processo da Cia. São Jorge de Variedades (debate após a apresentação)
- a partir das 20h30 Festa com a banda Brazuca Soul



# 30

quarta

- 10h O Anjo e a Princesa espetáculo do Grupo Sobrevento (debate após a apresentação)
- 14h A Princesa Jia espetáculo do grupo As Merinas do Conto (debate após a apresentação)
- 15h Klamms Krieg - espetáculo solo com Werner Hahn, direção Robert Frank (Alemanha)
- 16h30 às 18h30 - DEBATE: Utopia e Desafios para as Organizações de Teatro para a Infância e Juventude
- 18h30 Apresentação do resultado do Workshop de Vocal Body
- 20h A Centopéia e o Cavaleiro espetáculo do grupo Ventoforte (debate após a apresentação)

# 31

quinta

- 10h Pérez/Gil, Piratas espetáculo do grupo Buenos Aires (Argentina) (debate após a apresentação)

**25/05 - sexta - às 21h30**

**CERIMÔNIA DE BOAS VINDAS E COQUETEL** com música ao vivo do **Trio Caravela**  
(bateria: Peo Fiorin; baixo: Daniel Amorin; piano: Vicente Falak)

**29/05 - terça - a partir das 20h30**

**FESTA** com a banda **Brazuca Soul**

(vocal : Juliana Caldas; guitarra: Conrado Gois; baixo: Daniel Amorin; bateria: Peo Fiorin; saxofone: Daniel Nogueira; trompete: Amílcar Rodrigues; percussão: Bruno prado)

### **CAFÉ PAIDÉIA**

Estimado público, durante todo o FESTIVAL o nosso café estará aberto e com um cardápio especial.

### **EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA:**

**Novas Bandeiras**, de Pipo Gialluisi

Durante todo o FESTIVAL estarão expostas na **Paidéia** as fotos de Pipo Gialluisi. Na composição e nas cores, as fotos remetem sempre às formas e aos detalhes da bandeira do Brasil, porém em seu centro, ao invés da frase "Ordem e Progresso" está a criança brasileira. A exposição **Novas Bandeiras** homenageia a criança brasileira representante de um Brasil futuro, utópico, que só poderá atingir essa utopia, se cada brasileiro carregá-la em seu peito como uma bandeira elevada sobre todos os outros ideais.



# O CORAÇÃO DE UM BOXEADOR

com a CIA. PAIDÉIA DE TEATRO  
25/05 – sexta – às 15h  
duração: 80' – a partir de 12 anos

O texto de Lutz Hübner (Alemanha), que participa do FESTIVAL com *workshop* de dramaturgia, já foi montado por várias companhias na Europa e essa é a segunda montagem da Cia. Paidéia. A peça conta o encontro de um velho ex-campeão de boxe e um jovem desorientado que cumpre pena prestando serviço no asilo. Com diálogos vigorosos, o texto mostra a vontade dos dois personagens em ajudar-se mutuamente na realização de seus sonhos.

Texto: Lutz Hübner  
Tradução do texto: Aglaia Pusch e Marina Violakes  
Direção: Amauri Falseti  
Cenografia e Figurinos: Lee Dawkins e Aby Cohen  
Iluminação: Lee Dawkins  
Operadores de luz : Mariana Porto ou João Marcelo Szwec  
Elenco: Flávio Porto e Rogério Modesto



# MARCHEMOI

com ALUNOS da CIA. PAIDÉIA DE TEATRO

25/05 - sexta - 20h30

duração: 70' - a partir de 12 anos

Texto baseado no livro *Clarabóia sem Luar 1939-45: memórias de um sobrevivente*, de Edward Stulbach. O espetáculo conta a história de um grupo, perseguido pelos nazistas durante a Segunda Guerra, que passou 720 dias no sótão de um armazém, em Cracóvia e sobreviveu graças, principalmente, pela atitude solidária de um polonês, em um tempo difícil e que não devemos esquecer.

Como parte do projeto da **Paidéia** é o fazer teatral com crianças e jovens da zona sul de São Paulo, a apresentação desse espetáculo no FESTIVAL é para mostrar o resultado de um dos trabalhos desenvolvidos.

Montagem: criação coletiva coordenada pelos atores da Cia. Paidéia  
Elenco: alunos da Cia. Paidéia de Teatro





26/05 – sábado – 16h30  
duração: 50' – a partir de 5 anos

Na fazendinha onde mora, Rosemeire é a vaca sabido, que vive implicando com o porco, a galinha, o cachorro e o peixinho dourado. O comportamento da vaca fica insuportável para o fazendeiro que, a fim de solucionar o problema, envia Rosemeire para a África. O texto traz à tona o problema da intolerância e as maneiras de enfrentá-lo. A peça é dinâmica pela movimentação das personagens, pelas músicas e pelo ritmo dos diálogos. A Cia. Paidéia de Teatro participou com *A Vaca Rosemeire* do II Festival ATINA 2006, em Buenos Aires, Argentina.

Tradução do texto: Aglaia Pusch  
Adaptação do texto para o português: Márcia Rodrigues  
Direção musical: Wanderley Martins  
Cenografia e Figurinos: Aby Cohen e Lee Dawkins  
Iluminação: Lee Dawkins  
Operadora de luz: Mariana Porto  
Elenco: Aglaia Pusch, Camila Amorin, Flávio Porto, João Marcelo Szweg, Manoela Pamplona e Rogério Modesto.

# A VACA ROSEMEIRE

com a CIA. PAIDÉIA DE TEATRO



# O SORRISO DE ANA

com a CIA. PAIDÉIA DE TEATRO

27/05 - domingo - 16h30

duração: 60' - a partir de 5 anos

Texto original: Christine Röhrig

Dramaturgia: Cia. Paidéia de Teatro

Direção: Amauri Falseti

Assistente de Direção: Márcia Rodrigues

Direção Musical: Ricardo Zohyo

Preparação Corporal: Adriana Almeida Pees

Cenografia: Aloisio Salles

Figurinos: Márcio Vinicius

Assistentes de Figurinos: Sofia Lopes, Sheila Marina e

Ulisses Dourado

Costura: Cleide Mezzacapa Hissa

Iluminação: Rogério Modesto

Operadora de luz: Mariana Porto

Elenco: Aglaia Pusch, Camila Amorin, Fábio Coutinho,

Flávio Porto, João Marcelo Swec, Manoela Pamplona,

Maria Fernanda Santoro e Rogério Modesto.

O Sorriso de Ana



O texto *O Sorriso de Ana*, de Christine Röhrig, foi adaptado para o teatro pela **Cia. Paidéia** durante oficina de dramaturgia coletiva realizada em 2006 e coordenada pela autora, que também participa do FESTIVAL com o workshop de dramaturgia, em parceria com Lutz Hübner. A **Cia. Paidéia** apresenta o espetáculo com a proposta de resgate do importante papel dos contos de fadas para a infância e juventude.

Ana é uma adolescente, assistente de cozinha, que, por distração, troca o sal da salada por sapólio, sendo, por isso, expulsa do castelo. A partir daí ela tem como missão descobrir um produto inovador para temperar a salada ou encontrar um príncipe que se case com ela.

26/05 - sábado - 18h30 (debate após a apresentação)

28/05 - segunda - 14h

em espanhol

duração: 60' - livre

A companhia Atacados... (por el arte) tem sua sede no Alto Valle do Rio Negro e Neuquén, norte da Patagônia Argentina, e seus integrantes desenvolvem também intenso trabalho pedagógico em várias instituições artísticas da região e da Argentina. Formado por atores/bonequeiros com experiências amplas e variadas o Atacados... (por el arte) realiza espetáculos dirigidos a todas as idades, misturando atores e bonecos com o objetivo de enfatizar a expressividade do personagem criado pelo boneco assim alcançando grande intensidade dramática.

Para o FESTIVAL e com apresentações também no SESC Santana (dia 29/05 terça às 15h, às 17h e às 19h), a companhia traz o espetáculo *La Niña Invisible* que conta a história de uma menina que, por ter sido maltratada, se torna invisível, mas tudo muda quando ela encontra uma família muito especial. *La Niña Invisible* nos fala sobre a presença do amor na vida de todos nós.

Direção: Jorge Onofri

Atores e manipuladores de bonecos: Dardo Sanchez, Liliana Godoy, Silvina Vega

Realização Plástica: Carina Veja e Silvina Vega

# LA NIÑA INVISIBLE

(espetáculo realizado com a técnica do "Teatro Negro" e manipulação direta de bonecos)

com a companhia ATACADOS... (POR EL ARTE) - Argentina



# CUENTOS DE NIÑOS REALES

com o grupo LE CARROUSEL - Canadá

27/05 - domingo - 18h30

28/05 - segunda - 10h

em espanhol

duração: 60' - a partir de 9 anos



*O que dizer às crianças?* Essa pergunta se encontra no centro das atividades da companhia **Le Carrousel**, fundada e dirigida pela escritora Suzanne Lebeau e pelo diretor Gervais Gaudreault, há trinta anos. Os espetáculos da companhia abordam simples e intimamente as coisas da vida que tocam a todos, adultos e crianças, com a intenção de apenas dizê-las sem a preocupação de ensinar ou informar. As crianças e adultos de *Cuentos de Niños Reales* vivem a vida cotidiana passo a passo. A tristeza de uma menina que perdeu sua bola de ouro se parece com a de outra que perdeu o trocadinho para o pão do jantar. Os contos falam simplesmente que somos todos humanos, que vivemos em um mundo que é algo maior que nós porque assim o fizemos.

Texto: Suzanne Lebeau

Tradução para o espanhol: Cecília Iris Fasola

Direção: Gervais Gaudreault

Elenco: Sophie Vadja e Benoît Vermeulen

Assistente de Direção: Robert Vézina

Assistente Executiva: Éliane Cantin

Cenografia: Richard Morin

Figurinos: Lyse Bédard

Adereços: Richard Morin, Francine Martin

Iluminação: Dominique Gagnon

Sonoplastia: Diane Leboeuf assistente: Chantal Benoit

Maquiagem e Penteados: Jacques Lee Pelletier

# O INCRÍVEL MENINO NA FOTOGRAFIA

28/05 - segunda - 19h

duração: 55' - a partir de 12 anos

(espetáculo solo)

com EUCIR DE SOUZA São Paulo

Fernando Bonassi é roteirista de cinema e TV, dramaturgo, cineasta, escritor, colunista do jornal "Folha de S. Paulo"; escreveu e dirigiu *O Incrível Menino na Fotografia* cuja encenação é mais uma oportunidade de experimentar um certo tipo de narrativa ou "antinarrativa" possível apenas no acontecimento teatral.

Eucir de Souza atuou em espetáculos dirigidos por grandes nomes do teatro paulista e do cinema. Numa determinada manhã de 1936... ou seria 1965?... 1913?... 1973 talvez? um menino é convocado ao pátio do seu Grupo Escolar, onde espera em fila até poder sentar-se à mesa sobre a qual bandeiras e outros símbolos nacionais vão compor o cenário. Mas o registro fotográfico, quase uma cerimônia oficial para os estudantes, transforma-se num terrível pesadelo.

Paralisado no tempo, *O Incrível Menino na Fotografia* relata o que entreviu da história recente do Brasil.

Para Fernando Bonassi, a idéia da peça é fazer com que as pessoas se movam e não fiquem paralisadas diante da onda de violência que assola o Brasil: "Isso está acontecendo porque a gente não se mexe", avalia.

Concepção Cênica: Daniela Garcia, Davi de Brito, Eucir de Souza, Fernando Bonassi, Marcelo Pellegrini, Marlene Salgado e Vivien Buckup

Texto e Direção: Fernando Bonassi

Interpretação: Eucir de Souza

Preparação Corporal: Vivien Buckup

Direção de Arte, Cenografia e Figurino: Daniela Garcia

Música original e Produção Musical: Marcelo Pellegrini

Iluminação: Davi de Brito

Assistência e Operação de Luz: Vania Jaconis

Maquinaria e Operação de Som: Paulo Pansani

Fotografia: Roberto Setton

Programação visual: André Moia

Produção executiva: Renata Katz

Direção de produção : Marlene Salgado



# PÉREZ/GIL, PIRATAS

com o GRUPO DE TEATRO BUENOS AIRES - Argentina

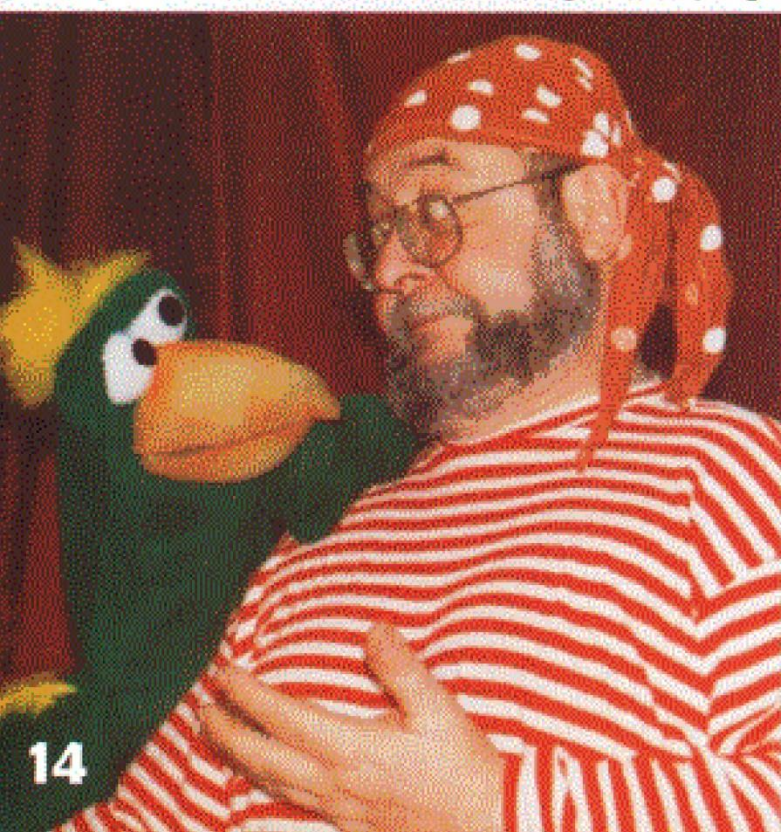
29/05 - terça - 10h

31/05 - quinta - 10h

em espanhol

duração 50' - a partir de 5 anos

O Grupo de Teatro Buenos Aires, fundado em 1983 por Carlos de Urquiza e Carlos Parrilla, propõe um teatro para crianças que revaloriza a palavra, com o ator ocupando o centro da cena na qual os demais elementos da montagem estão a serviço da comunicação com o espectador. Estreou mais de 20 espetáculos desde sua criação, alguns dos quais são apresentados habitualmente integrando a programação das duas salas da UPB (Universidad Popular de Belgrano).



Com dramaturgia de María Inés Falconi, autora de quase todos os espetáculos infantis do grupo, o espetáculo que o grupo traz para o FESTIVAL nos mostra um pirata fracassado, Gil, que quer voltar para o mar e ao seu antigo ofício, embora seu loro Pérez lhe assegure que não vale mais a pena. *Pérez/Gil, Piratas* conta as aventuras e dificuldades que esses dois personagens enfrentam para transformar seu pequeno bote em um poderoso barco pirata.

Dramaturgia: María Inés Falconi

Direção: Carlos de Urquiza

Cenário: Carlos Di Pasquo

Música: Diego Lozano

Elenco: Carlos de Urquiza e Claudio Provenzano

29/05 - terça - 11h

30/05 - quarta - 15h

em alemão

duração: 75' - a partir de 16 anos

A peça *Klamms Krieg* (A Guerra de Klamm) é um monólogo sobre a violência na escola. Os alunos de uma classe estão em greve e acusam o professor Klamm de provocar o suicídio de um colega de classe, reprovado por um ponto nas provas dos exames finais. "Ninguém começa uma guerra sem intenção de ganhá-la" diz Klamm e no conflito emerge a questão da legitimidade da autoridade do professor e sua relação com os alunos.

Antes redator publicitário, este é o primeiro texto de Kai Hensel para o teatro. A peça, escrita em 2000, é a mais encenada na Alemanha e já foi traduzida para diversas línguas. O ator do monólogo, Werner Hahn, é também diretor do Teatro Jovem de Hagen e participa dos debates do FESTIVAL.

Texto: Kai Hensel

Direção: Robert Frank

Assistente de Direção: Johanna Goldstein

Dramaturgia: Barbara Rüchting

Cenografia: Peter Blindert

Figurino: Ulla Ziemba-Minkiewicz

Atores: Werner Hahn e Sabin Tambrea (vídeo)

# KLAMMS KRIEG

(espetáculo solo)

com Werner Hahn - Alemanha



# ERA UMA VEZ UM RIO

29/05 - terça - 16h  
duração: 50' - a partir de 6 anos

São Paulo

O espetáculo, adaptado do livro homônimo da premiada autora Martha Pannunzio, conta a história de um menino do cerrado, de seu amor pelo rio e de seu encontro com o adulto cosmopolita em que se transformou. Atendendo a um apelo de socorro de seu inseparável amigo - o rio - ele refaz os passos dessa história de amor, da infância à fase adulta. O projeto *Era uma Vez um Rio* recebeu o Prêmio APCA 2006 de Melhor Espetáculo e Melhor Ator para Ando Camargo e o Prêmio Estímulo Flávio Rangel 2005, da Secretaria do Estado da Cultura de São Paulo.



Dramaturgia e Direção: Lavínia Pannunzio  
Elenco: Rodrigo Bolzan, Hugo Picchi e Nábia Villela  
Cenário e Figurinos: Márcio Vinícius  
Visagismo: Nábia Villela e Lavínia Pannunzio  
Trilha Original: Daniel Maia  
Design de Luz: Domingos Quintiliano  
Video Maker: Raimo Benedetti  
Fotógrafo: Roberto Souza  
Produção: Lavínia Pannunzio  
Operação de Luz: Rodrigo Silva  
Operação de Som e DVD: Fernando Mastrocolla  
Montagem e desmontagem do cenário: Marcello Girotti,  
Gerald e Zé da Hora



# O SANTO GUERREIRO E O HERÓI DESAJUSTADO

com a CIA. SÃO JORGE DE VARIEDADES São Paulo

29/05 terça 19h  
duração: 30' livre

Nesses oito anos de existência, a Cia. São Jorge de Variedades vem se dedicando a uma intensa pesquisa sobre o espaço cênico, o corpo do ator, a música para o teatro, o texto em cena e o jogo entre ator e espectador. Cada espetáculo da Cia. possui uma linguagem própria, um espaço cênico diferenciado, um tratamento musical específico, um texto questionador da realidade vigente e pede um tipo de participação da platéia.

O espetáculo *O Santo Guerreiro e o Herói Desajustado*, contemplado pelo PAC - Produção - da Secretaria Municipal de Cultura, em fase de preparação, assume um caráter carnavalesco para desenvolver a história de D. Quixote de La Mancha e São Jorge Guerreiro.



Direção: Rogério Tarifa

Dramaturgia: Marcelo Reis / Rogério Tarifa

Direção Musical: Georgette Fadel

Preparação de atores: Mariana Senne

Cenário e Adereços: Casa da Lapa (Julio Dojcsar, Silvana Marcondes e Sato)

Preparação Vocal: Patrícia Gifford

Elenco: Alexandre Krug, Carlota Joaquina, Luís Mármora, Marcelo Reis, Paula Klein, Walter Machado e Fernanda Machado

Artistas convidados para participarem do processo como estagiários

André Ribolli, Douglas Nicoletti Jordana Dolores, Josy Mattos, Luciana Cunha, Luciana Gabriel, Maira Manholer, Rodrigo Ramos, Vanessa Paião

Músicos: Nina Blauth, Jonathan Silva

# O ANJO E A PRINCESA

com o GRUPO SOBREVENTO São Paulo

30/05 - quarta - 10h  
duração: 60' - livre

Formado em 1986, o **Grupo Sobrevento** mantém um repertório de espetáculos e se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 17 estados brasileiros. O **Grupo Sobrevento** esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996 e 2002), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001 e 2004), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001) e Angola (2004), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

*O Anjo e a Princesa*, que em 1999 ganhou o Prêmio APCA na categoria de atriz para teatro infantil, é uma criação do **Grupo Sobrevento** a partir de um texto de Sandra Vargas, atriz do espetáculo. A peça narra a história de uma princesa vaidosa e o anjo-da-guarda que a ampara e mostra-se somente como um observador e deixa a cargo da própria vida, de seu curso natural, os milagres que deveria fazer.



Realização e concepção visual: Grupo Sobrevento

Texto: Sandra Vargas

Interpretação: Sandra Vargas

Operação de Som: Anderson Gangla

Operação de Luz: Renato Machado ou Edgar Della Paschoa Jr.

Cenário: Mario Cavaleiro e Monika Papescu (Studio Morungaba) e Luiz André Cherubini

Figurinos: Sandra Vargas e Monika Papescu

Bonecos: Miguel Vellinho e Monika Papescu

Direção Musical e Músicas Originais: Marcelo Zurawski

Iluminação: Renato Machado

Fotos: Paquito

Produção Executiva: Lucia Erceg

Direção Geral: Luiz André Cherubini

30/05 - quarta - 14h  
duração: 50' - a partir de 3 anos

O grupo As Meninas do Conto se propôs a trabalhar com o texto de Luís da Câmara Cascudo, mantendo uma pesquisa que já realiza há anos sobre a figura do Contador de História, alternando narração e dramatização. Para isso realizou algumas adaptações no texto original, mantendo a narração como forma de condução do espetáculo.

O espetáculo *A Princesa Jia*, vencedor do Grande Prêmio da Crítica APCA-2002, conta a história de um casal que tinha três filhos já em idade de trabalhar e cada um parte por um caminho. José e Pedro se arranjam em uma cidade vizinha, mas João, o caçula, vai parar em um castelo velho e feio onde mora uma jia (sapa) gorda e melequenta. O que João não sabe é que essa sapa, na verdade, é uma linda princesa à espera de seu desencantamento.

Direção: As Meninas do Conto  
Supervisão Artística: Eric Nowinski  
Elenco: Simone Grande, Kika Antunes, Fernanda Viacava  
Percussão: Girlei Miranda  
Iluminação: Eric Nowinski  
Cenário e Figurinos: As Meninas do Conto  
Administração e Produção: As Meninas do Conto

# A PRINCESA JIA

com o grupo AS MENINAS DO CONTO



# A CENTOPÉIA E O CAVALEIRO

com o grupo VENTOFORTE

30/05 – quarta – às 20h

duração: 90' – livre

Atores retirantes, como caboclos que seguem sua trajetória de vida, contam a história de uma centopéia que, dando ouvidos a vários bichos, é convencida de que não precisa de cem patinhas para andar pelo mundo. Em sua trajetória, encontra uma estátua de um cavaleiro, o Filho do Pai da Pátria (São Jorge) e o ajuda a dividir suas riquezas entre os mais necessitados da cidade. *A Centopéia e o Cavaleiro* recebeu seis indicações ao Prêmio Coca-Cola FEMSA no Teatro, em 2006.

O grupo **Ventoforte**, fundado na década de 70, sempre sob a direção de Ilo Krugli, também um de seus criadores, tem em mira as culturas populares da América Latina, pauta seu trabalho na exploração desse universo, sintonizado nos folguedos populares, mitos e histórias lendárias dos povos, valendo-se de uma linguagem poética voltada para o sonho e a fantasia. Em 1980, o grupo constrói o **Teatro Ventoforte** que possui uma estrutura comunitária e exprime a vocação de seus integrantes, voltada especialmente para as potencialidades artísticas de qualquer ser humano, razão pela qual se dedica com ênfase ao universo infantil, por meio da criação de espetáculos e de atividades integradas num projeto maior de educação.

Texto e Direção: Ilo Krugli

Música: Ronaldo Mota, Beco Coimbra, Cristiano Mota

Elenco: Lizette Negreiros, Rodrigo Mercadante, Karen Menatti, Cláudio Cabrera, Rita Rozeno

Músicos: William Guedes, Aloísio César, Márcia Fernandes, Juh Vieira

Confecção de bonecos, figuras e objetos: Cláudio Cabrera, Lennon Gonçalves e Ademir Castro

Confecção da colcha de retalhos: Benedita Fulo

Pesquisa de movimento de corpo: Marilda Alfaice

Assistência de montagem cênica e cenográfica: Lennon Gonçalves

Iluminação: Roberto Mello e Marcello Airoidi

Concepção Plástica e Visual: Ilo Krugli

Operação de Luz: Roberto Mello e Marcelo Airoidi

Fotografia e Programação Visual: Fábio Viana

Capa, cartaz e programa: Ilo Krugli

Produção e Administração: Ventoforte

Carpintaria e Eletricidade: Fernando Oliveira

Colaboradores de imagens cenográficas: Participantes da produção, crianças e jovens das

Escolas Municipais do bairro do Itaim Bibi e São Paulo

Direção musical: William Guedes

Assistência de direção musical: Márcia Fernandes

Assistência de direção e supervisão de interpretação: Marcello Airoidi

Direção Geral: Ilo Krugli



26/05 - sábado - 17h e 18h  
27/05 - domingo - 17h e 18h  
28/05 - segunda - 15h e 15h40  
duração: 30' - a partir de 5 anos

# NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

com Tininha Calazans - São Paulo

Para a atriz e narradora de histórias Tininha Calazans - que desde 1993 dedica-se à arte da narrativa, desenvolvendo o projeto intitulado *Encantares* - foi especialmente criado um ambiente aconchegante e acolhedor, onde ela convida crianças e adultos a viajar pelas trilhas de histórias inspiradas em lendas, mitos e contos tradicionais do Oriente, Europa, Brasil. Nas aventuras contadas, surgirão belezas e tesouros do tempo da infância e da juventude.

As apresentações têm de dez a trinta minutos e o repertório é variado dentro do horário programado.



# VOCAL BODY

# WORK

Improvisação de corpo e voz sobre o tema do Festival: *Uma Janela para a Utopia*.  
com Catherine Lee – Canadá

**duração: quatro dias – público alvo: atores e estudantes de teatro, dança e canto**

26/05 – sábado – das 14 às 16h

27/05 – domingo – das 14 às 16h

28/05 – segunda – das 14h às 16h

29/05 – terça – das 14h às 15h

30/05 – quarta – 18h30 – Apresentação do resultado do *workshop*

A carreira profissional da canadense **Catherine Lee** – diretora artística e fundadora do *True North Performance*, diretora artística fundadora e *performer* do *Historical Performance* e cantora do aclamado internacionalmente *Elektra Women's Choir* – engloba trabalhos em dança (histórica e contemporânea), teatro e canto, trabalhos integrados em formatos experimentais e concertos regulares. O foco de seu trabalho está em *performance* histórica, danças barrocas e renascentistas, atividades de criação coletiva e improvisação.

Lee vive e trabalha em Vancouver desde 1974, onde adquiriu longa experiência no ensino de jovens em programas profissionais de teatro.



# SHOPS

# DRAMATURGIA JUVENIL

com Lutz Hübner (Alemanha) e Christine Röhrig (São Paulo)

duração: quatro dias – público alvo: dramaturgos, escritores e outros

26/05 – sábado – das 14h às 16h

27/05 – domingo – das 14h às 16h

28/05 – segunda – das 14 às 16h

29/05 – terça – das 14h às 15h (Apresentação do resultado do workshop às 15h)



**Lutz Hübner**, há muitos anos, é um dos dramaturgos cujas obras são as mais encenadas e premiadas na Alemanha. Sua peça *O Coração de um Boxeador* ganhou o prêmio nacional de teatro *Jugendtheaterpreis 1998*. Essa peça foi montada no Brasil pela **Cia. Paidéia de Teatro** e faz parte do repertório da Cia. Suas peças têm sido traduzidas e encenadas em teatros de todo o mundo como em Israel, Filipinas, Índia, Hungria, Brasil e outros países. O jornal alemão "Die Welt" o chama de "o superstar do teatro alemão". Foi ator e diretor da *Rheinisches Landestheater Neuss* e do *Theater der Landeshauptstadt Magdeburg* na década de 90. Desde 1996 atua como dramaturgo e diretor em Berlim.

**Christine Röhrig**, escritora, dramaturga e tradutora, é autora da livre adaptação e dramaturgia do conto literário *Um artista da Fome* de Franz Kafka para peça teatral. Traduziu diversas peças da Coleção *Teatro Completo de Bertolt Brecht* em 12 volumes e *Urfaust – Fausto Zero*, de J. W. Goethe também publicado em livro pela Cosac & Naify, tendo recebido o prêmio da Unesco "Entre os dez livros mais bonitos do Mundo", em março de 2003, Paris. Publicou a adaptação para jovens da primeira parte do poema dramático *Fausto* de J. W. Goethe pela editora Girafa, 2006. É autora do texto *Honestamente*, baseado em contos de Monteiro Lobato, elaborado com a colaboração do grupo de alunos, durante oficina de dramaturgia que ministrou no TUSP em 2004; essa peça faz parte do repertório da **Cia. Paidéia**. Autora do livro *O Sorriso de Ana*, cuja adaptação para teatro está sendo apresentada pela **Cia. Paidéia** no FESTIVAL.



# DEBATES

## UTOPIA E DESAFIOS: TEATRO PARA A JUVENTUDE

27/05 - domingo - 10h às 12h

- Lutz Hübner (dramaturgo e escritor) Alemanha
- Werner Hahn (ator e diretor do Teatro Jovem de Hagen) Alemanha
- Ingrid Koudela (docente do curso de pós-graduação em teatro na ECA/USP) São Paulo
- Kil Abreu (jornalista, crítico teatral e coordenador da Escola Livre de Teatro de Santo André) São Paulo

**Mediação:** Christine Röhrig (dramaturga, escritora e tradutora) São Paulo

## UTOPIA E DESAFIOS: TEATRO PARA A INFÂNCIA

28/05 - segunda - das 16h30 às 18h30

- Gervais Gaudreault (diretor do grupo Le Carroussel) Canadá
- Jorge Onofri (diretor do grupo Atacados... (por el arte)) Argentina
- Sandra Vargas (atriz e dramaturga do Grupo Sobrevento) São Paulo
- María Inés Falconi (dramaturga do Grupo Buenos Aires e membro da ASSITEJ Associação Internacional de Teatro para a Infância e Juventude América Latina) Argentina
- Gabriel Guimard (Centro de Referência do Teatro para a Infância)

**Mediação:** Lizette Negreiros (atriz e representante da Secretaria Municipal de Cultura, responsável pela programação de teatro infantil do Centro Cultural São Paulo) São Paulo

## UTOPIA E DESAFIOS PARA AS ORGANIZAÇÕES DE TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE

30/05 - quarta - das 16h30 às 18h30

- María Inés Falconi (dramaturga do Grupo Buenos Aires e membro da ASSITEJ América Latina) Argentina
  - Carlos de Urquiza (Fundador e diretor do Grupo de Teatro Buenos Aires, ator, diretor de teatro, presidente da Universidad Popular de Belgrado, presidente de ATINA Asociación de Teatristas Independientes para Niños y Adolescentes) - Argentina
  - Antônio Carlos Bernardes (membro do Conselho de Administração do CBTIJ Centro Brasileira de Teatro para Infância e Juventude)
  - Expedito Araújo (ator e responsável pelo programa Teatro e Dança Vocacional da Secretaria Municipal de Cultura)
  - Maria Ceccato (Tendlaw) (implantou e coordenou o teatro vocacional de 2001 a 2004 da SMC, supervisora de linguagem teatral da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA e coordenadora do núcleo de Pedagogia Teatral da ELP, ambas em Santo André)
- Mediação:** Bebê de Soares (atriz do grupo Teatro 4Garoupas e membro do Conselho Consultivo da Cooperativa Paulista de Teatro)



## CIA. PAIDÉIA DE TEATRO

Desde sua criação, em 1997, a **Cia. Paidéia** busca, através do Teatro, desencadear ações eficazes e dinâmicas capazes de despertar e envolver principalmente a comunidade de jovens e crianças em processos culturais nos quais a criação, a discussão, a imaginação e a fantasia estejam presentes e contribuam para a construção de instrumentos de transformação da realidade. É objetivo da **Cia. Paidéia** expor e envolver também a comunidade em geral no resultado desses processos e nos seus mecanismos, criando assim um terreno fértil para a multiplicação de iniciativas semelhantes, para que cidadãos possam transformar o cotidiano e escapar das muitas armadilhas vigentes de dissolução de sentido e massificação.

O projeto da **Cia. Paidéia** tem também como objetivo a transformação do **Pátio dos Coletores de Cultura** num espaço democrático de produção artística e cultural para a formação e desenvolvimento da criança e do jovem, tendo como eixo motriz o teatro e todas as suas possibilidades.

Nesse sentido, a meta é estimular e incentivar os jovens a se descobrirem como seres criadores, capazes de interferir no seu cotidiano e transformar a realidade social. Incentivar e promover intercâmbios de idéias e ações com outros grupos de teatro da cidade e do mundo são práticas constantes da **Cia. Paidéia** e também constituem ponto importante desse FESTIVAL que pretende ser um caloroso encontro entre profissionais da área de teatro para conhecer, trocar idéias e experiências, fomentar o intercâmbio entre profissionais que propõem novos caminhos para o teatro destinado às crianças e aos jovens.

### **Equipe da Paidéia:**

**Aglaia Pusch** - atriz e educadora

**Amauri Falseti** - diretor

**Aby Cohen** - cenógrafa e figurinista

**Camila Amorin** - atriz

**Cezar Augusto Bazani** - presidente da Paidéia Associação Cultural

**Christine Röhrig** - dramaturga e coordenadora de estudos

**Fábio Coutinho** - ator

**Flávio Porto** - ator

**João Marcelo Szweg Bezerra** - ator

**Lee Dawkins** - cenógrafo, figurinista e iluminador

**Manoela Pamplona** - atriz

**Márcia Rodrigues** - dramaturgista e educadora

**Maria Fernanda Santoro** - atriz

**Mariana Porto** - equipe técnica

**Nancy Martorelli Nogueira** - administração

**Paulo Franco** - regente

**Rogério Modesto** - ator

### **Equipe de Apoio:**

**Adriana Almeida Pees** - preparação corporal

**Claudia Lins** - cozinheira

**Érika Alfes** - transporte

**Ieda Romero** - equipe de produção

**Márcio Vinícius** (cenógrafo) e sua equipe

**Maria Olinda de Azevedo** - manutenção

**Marina Kenan** - administração

**Tininha Calazans** - atriz

**Alunos da Paidéia**

### **Agradecimentos:**

Alberto Brito Meira

Banda Brazuca Soul

Carminha Gongora

Dhora Soares

Eliana Pires

Gafieira São Paulo

Gastronomia Contemporânea

Hermita Silva

Joaquim Bernauer

Josiana Arippol

Maracélia Ramos Teixeira

Marcelo Vital Brazil

Marco Antonio dos Santos

Mário Augelli

Marisa Barbosa

Marta Macruz de Sá

Maurício del Nero

Nise Yamaguchi

Ricardo Fernandes

Sebastião Milaré

Tais Pedroso

Teca Guimarães

Trio Caravela

Ubiratan Nunes Resende

Valéria da Silva Freitas

# APOIOS

SACOLÃO DE  
SANTO AMARO

Santa Clara

Vivenda  
Dos Pães

DEMETHER  
Cozinha  
ovo-lacto vegetariana

Cris Brito  
Escritório  
de  
Comunicação

nova  
equipotel  
2007

PIZZARIA  
AESPERANÇA  
50

PLA'S LAUNDRY SERVICE  
SERVIZIALE E TURBO CARACTALITRO

AGUA MINERAL  
VIDÁGUA  
5184-0591  
5184-1089

TomJazz

boavista  
SHOPPING

ABT  
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE TOBIAS

Pipo  
Fotografia Gallucci  
(11) 8224-9310 - fepip@giubo.com  
www.pipogallucci.ycap.com.br

ARTFIX  
PRINT SOLUTIONS

WELEDA

GOETHE-INSTITUT  
SÃO PAULO

SESCSP  
SANTO AMARO

Programa Municipal de  
Incentivo ao Teatro para  
a Cidade de São Paulo  
Lei 13.279/02

PREFEITURA DA CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SECRETARIA DE CULTURA  
Subprefeitura Santo Amaro



**Local: Pátio dos Coletores de Cultura**

**Rua Darwin, 153**

**Alto da Boa Vista, CEP: 04741-010**

**Reservas e informações: 11 5522-1283**

**Estacionamento grátis ao lado, no Boa Vista Shopping, entrada II, Rua Darwin 47, Piso G6**